



**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA DO
ENSINO SUPERIOR**

PALOMA BENEDITO DA SILVA

**PRÁTICA PEDAGÓGICA: OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS DOCENTES
NO ENSINO SUPERIOR**

ICÓ – CE

2024

PALOMA BENEDITO DA SILVA

**PRÁTICA PEDAGÓGICA: OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS DOCENTES
NO ENSINO SUPERIOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Pós-Graduação do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Ciências da Educação e Docência do Ensino Superior, sob a orientação da professora Esp. Maria Erilúcia Cruz Macêdo.

PALOMA BENEDITO DA SILVA

**PRÁTICA PEDAGÓGICA: OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS DOCENTES
NO ENSINO SUPERIOR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Pós-Graduação do Centro
Universitário Vale do Salgado – UNIVS,
como requisito para a obtenção do título
de Especialista em Ciências da Educação
e Docência do Ensino Superior.

Data da aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Maria Eirilúcia Macêdo Cruz
Centro Universitário Vale do Salgado
Orientadora

Prof. Me. Emmanuel Teixeira Pinheiro
Centro Universitário Vale do Salgado
Examinador 1

Prof. Me. Otácio Pereira Gomes
Centro Universitário Vale do Salgado
Examinador 2

PRÁTICA PEDAGÓGICA: OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR

RESUMO

A docência nas Instituições de Ensino Superior configura-se a partir de múltiplos determinantes. Diante dos problemas da sociedade contemporânea, repensar a docência e a instituição de ensino universitário, torna-se uma necessidade eminente. Na intenção de buscar reflexões acerca desse tema, o presente estudo teve como objetivo geral: compreender os desafios encontrados na prática pedagógica dos docentes no ensino superior. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e cunho bibliográfico, realizado através de uma revisão integrativa da literatura. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca na base de dados Periódicos Capes, considerando versões em língua portuguesa e busca com os descritores, “Prática Pedagógica and Ensino Superior and Desafios”. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: trabalhos publicados na íntegra, no idioma português, e datado dos últimos 05 anos. Quanto aos critérios de exclusão: foram excluídos da pesquisa aqueles que se distanciaram da temática após a leitura dos títulos e resumos, que não se faziam públicos e artigos duplicados. Observou-se na literatura, que existem muitos desafios enfrentados pelos docentes no âmbito do ensino superior, dos quais não se restringem apenas a sala de aula. Espera-se que este estudo, possa trazer reflexões acerca da prática pedagógica desempenhada pelos docentes no âmbito do ensino superior, e que através disso, as dificuldades sejam identificadas e trabalhadas, para assim melhorar a formação e atuação do professor.

Palavras-chave: Docente. Prática Pedagógica. Dificuldades.

ABSTRACT

Teaching in Higher Education Institutions is shaped by multiple determinants. Faced with the problems of contemporary society, rethinking teaching and the university institution becomes an imminent necessity. With the intention of seeking reflections on this theme, the present study aimed to: understand the challenges encountered in the pedagogical practice of teachers in higher education. It is a qualitative and bibliographical study, carried out through an integrative review of the literature. To gather articles in the literature, a search was conducted in the Capes Periodicals database, considering versions in Portuguese and searching with the descriptors, "Pedagogical Practice and Higher Education and Challenges." The inclusion criteria defined for the selection of articles were: works published in full, in Portuguese, and dated within the last 05 years. As for the exclusion criteria: those that deviated from the theme after reading the titles and abstracts, those that were not publicly available, and duplicated articles were excluded from the research. It was observed in the literature that there are many challenges faced by teachers in the field of higher education, which are not limited to the classroom. It is hoped that this study can bring reflections on the pedagogical practice performed by teachers in the field of higher education, and that through this, difficulties can be identified and addressed, thus improving teacher training and performance.

Keywords: Professor. Pedagogical Practice. Difficulties.

INTRODUÇÃO

A docência nas Instituições de Ensino Superior configura-se a partir de múltiplos determinantes. Sabe-se que nem todos os atuantes nesse campo se constituíram profissionalmente com a finalidade de lecionar, muitos destes são professores bacharéis que não tiveram uma formação pedagógica e prática, como nos cursos de licenciatura. Portanto, existe a necessidade de formação continuada, que segundo Nóvoa (2009) é importante e necessária ser construída dentro da profissão.

Diante dos problemas da sociedade contemporânea, repensar a docência e a instituição de ensino universitário, torna-se uma necessidade eminente. Os modelos universitários são estabelecidos de acordo com o grau de autonomia e com base nas prioridades de cada país e instituição. No Brasil, a concepção de treinamento de profissionais para as necessidades do setor produtivo é a dominante (Nóvoa, 2009).

Diante das informações expostas acerca da pesquisa, surge o seguinte questionamento: quais os principais desafios encontrados pelos docentes no desenvolvimento da sua prática pedagógica?

Na intenção de buscar reflexões acerca desse tema, o presente estudo teve como objetivo geral: compreender os desafios encontrados na prática pedagógica dos docentes no ensino superior. E traz como objetivos específicos: conhecer os desafios na prática pedagógica; Verificar as dificuldades dos docentes frente à essa problemática; Elencar estratégias para utilizadas para superar essas dificuldades.

Este artigo contribui para a identificação dos problemas e dificuldades enfrentadas pelos professores que atuam como docentes no ensino superior, e dessa forma, poder pensar estratégias para facilitar a construção da prática pedagógica desses profissionais nas diversas instituições de ensino superior, sejam públicas ou privadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL E A PRÁTICA PEDAGÓGICA

No Brasil, a Constituição Federal, prevê explicitamente que a educação deve ser ofertada para todos e o Estado deve proporcioná-la. Com relação ao ensino superior, a constituição traz poucos artigos. O artigo 207 assegura que a “autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de

indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. O artigo 213, afirma-se que “as atividades universitárias de pesquisa e extensão poderão receber apoio do Poder Público”. As demais questões relacionadas ao ensino superior, ficam implícitas no contexto constitucional (Brasil, 1988).

A Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, aprovada em 1996, regulamenta os princípios educacionais do ensino superior, no capítulo IV, dedicado ao mesmo, estabelecem em seus artigos, a finalidade do ensino, os cursos e programas, os seus âmbitos (público e privado), emissão de diplomas, a admissão dos alunos, perfil formativo da instituição, entre outros pontos, que organiza e unifica as universidades de todo o país, permitindo mais oportunidade de ingresso e permanência dos estudantes (Brasil, 1996).

A prática pedagógica, pode assumir diferentes significados, ou seja, consiste em algo que não pode ser completamente definido, mas sim, concebido, que muda de acordo aos princípios que estiver baseada a ideia. Segundo Freire (1986) a concepção de prática pedagógica adjetivada pelo termo dialógica, apresenta que a construção do conhecimento é observada como um processo realizado por ambos os sujeitos, professor e aluno, na gestão de uma leitura crítica da realidade (Freire, 1986).

A prática pedagógica pode ser pensada, e expressa de maneira intencional, pois o ensino e aprendizagem não é reduzida apenas à uma questão didática ou às metodologias de estudar e de aprender, mas, a educação se articula como prática social e ao conhecimento como produção histórica e social, situada, numa relação dialética entre teoria/prática, conteúdo-forma e concepções interdisciplinares. Nesse sentido, a aula se constitui num espaço e tempo onde passam diferentes histórias, formando um arranjo de relações, em que os encontros, desencontros e conflitos acontecem assim como formas de construir a capacidade humana, mediada por relações dialógicas. Esse tipo de relação pedagógica é simétrica, no sentido de que os dois lados, professor e aluno, aprendem e ensinam, construindo e reconstruindo o conhecimento juntos (Fernandes, 1999).

Segundo Monteiro (2019) a partir de uma prática sistematizada é possível chegar à uma reinvenção no método de ensino tendo como objetivo um melhor desenvolvimento na aprendizagem do estudante. É importante buscar a essência da teoria e da metodologia para fundamentar o exercício profissional do docente. Nesse contexto, a importância de uma prática comprometida com fazer e o saber docente está principalmente relacionada à responsabilidade atribuída ao professor em formar cidadãos que consigam interagir com a sociedade contemporânea e suas mudanças.

Através de uma prática pedagógica bem-sucedida e desenvolvida é possível conduzir

o aluno, o encaminhando pela trajetória de um processo, no qual produzirá seus conhecimentos com base na sua reestruturação psico-cognitiva e social, conhecimento este, desenvolvido de forma sólida e específica de acordo a necessidade da aprendizagem do discente (Albuquerque; Souki, 2011).

De acordo com a autora Franco (2015), para as práticas pedagógicas operarem de forma significativa, precisa de diálogo fértil, crítico e reflexivo, que sejam estabelecidos entre ações e intencionalidades. Quando são retiradas essas esferas da reflexão, do diálogo e da crítica, implica no empobrecimento da intencionalidade da educação, anulando o sentido da prática educativa, e isso pode causar a perda da razão e do sentido para os alunos.

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES EM SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Um grande desafio para o docente no ensino superior está relacionado a ausência de uma formação prévia e específica para atuar como professor nesse nível de ensino, sobretudo formação didática e pedagógica. Na busca de uma qualificação e aperfeiçoamento da atuação docente, estes professores ingressam em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que por sua vez estão mais relacionados a formação de professores pesquisadores. Esta deficiência na formação dos docentes universitários, pode trazer consequências negativas para o processo de ensino e aprendizagem e também para o desempenho da profissão docente, trazendo dificuldades para o cumprimento do papel do professor (Pereira; Anjos, 2014).

No transcorrer de sua carreira docente, os professores se deparam com alguns problemas, entre eles, destacam-se, a falta de disciplina e de motivação do aluno, heterogeneidade das classes, dificuldade para medir e determinar o nível de aprendizado, a falta de tempo, o domínio de diferentes metodologias de ensino, o entendimento das normas acadêmicas, a falta de condições e oportunidades para se qualificar, a quantidade de horas e trabalho administrativo, salas muito grandes e lotadas e a falta de orientação pela instituição, tudo isso, causa grande desmotivação no docente e conseqüentemente no discente dificultando ainda mais o seu trabalho e atuação no âmbito acadêmico. (Araújo *et al*, 2015).

Manter equilíbrio entre todas as atividades acadêmicas desenvolvidas e o ensino e aprendizagem dos alunos, configura-se em um grande desafio para o docente do ensino superior, já que, não existem e talvez não existirão, práticas ou ferramentas que garantam o aprendizado de um discente. O fato de ensinar envolve muito mais do que apenas transmissão de

conhecimento, se trata de algo mais complexo, para um indivíduo ensinar o outro tem que estar disposto a aprender, dessa forma se faz a formação humana, independente da tecnologia disponível, é preciso que o aluno esteja envolvido diretamente no processo educacional (Gatti, 2006).

Para Soares e Cunha (2010) um outro desafio que concorre para a complexidade da docência na educação superior, diz respeito à singularidade do processo de aprendizagem de pessoas adultas na sua trajetória de formação profissional, mesmo se considerado que, na fase inicial da graduação, muitos discentes ainda estão saindo da adolescência e adquirindo maturidade, necessário para a tomada de decisão profissional.

O crescimento e desenvolvimento tecnológico, vem ocorrendo de maneira rápida na sociedade, e com isso também tendo um grande impacto no setor educacional, sendo necessária a inclusão de novos recursos às aulas, tendo que vista que os alunos aprendem por meio da interação com o professor e o meio ao qual está inserido. Dessa forma, se evidencia um impasse vivido pelo professor, que seria como incluir em suas aulas a tecnologia de forma eficiente que esteja alinhada sua prática pedagógica e aos seus objetivos na disciplina ministrada (Silva; Prates; Ribeiro, 2016).

Segundo Costa (2014), muitos desafios surgem quando se trata do uso de recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem, pois muitos professores não possuem formação na área, e com isso apresentam resistência em incorporar essas novas tecnologias em suas aulas, e por falta de informação deixam de utilizá-las. É necessário que o professor enfrente este impasse, reflita e repense a sua prática pedagógica. Este desafio também deve ser visto pela instituição de ensino, já que a mesma tem o dever de formar indivíduos para a sociedade em transformação.

O docente enfrenta grandes impasses na heterogeneidade existente nas turmas, e quando há alunos com deficiência, seja ela física ou intelectual, o professor sente dificuldade na implementação da sua prática pedagógica na turma. Para que ocorra a inclusão, é necessária a capacitação dos professores. Devem ser pensados todos os recursos e meios que contribuam com a prática do professor, discutido desde a formação, até a quantidade de alunos em sala (Oliveira; Feitosa; Mota, 2020).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e cunho bibliográfico, realizado através de uma revisão integrativa da literatura. A abordagem qualitativa tem como foco o caráter

subjetivo do objeto analisado, permitindo compreender a complexidade e os detalhes das informações obtidas. Parte do fundamento que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva, entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito (Silva *et al.*, 2018).

Sendo possível a pesquisa através da revisão bibliográfica por prosseguir a coleta de dados pela análise de artigos já publicados e disponibilizados principalmente por canais digitais que permitem acesso direto com informações explicitadas no decorrer dos estudos colhidos para realização da análise. Tal forma de pesquisa é bastante comum entre pesquisas universitárias, objetivando a busca por conhecimentos teóricos ligados ao tema da pesquisa, tornando-se objetivando a compreensão sobre o objeto do estudo (Gil, 2017).

A revisão integrativa da literatura é um método de pesquisa bibliográfica que ocasiona a síntese de conhecimento e tem como finalidade a incorporação dos resultados de estudos significativos, de maneira sistemática, ordenada e abrangente (Ferenhof; Fernandes, 2016).

A presente revisão integrativa da literatura compreendeu as seguintes fases: (i) a elaboração da pergunta norteadora: essa etapa é de grande importância, já que é por meio dela que se definem quais os estudos serão incluídos; (ii) busca na literatura: nessa etapa ocorre o estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos estudos; (iii) a coleta de dados: esta é a fase em que ocorre a definição das informações a que serão retiradas dos estudos selecionados; (iv) análise crítica dos estudos incluídos: nessa fase é feita a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (v) discussão dos resultados: nesta etapa acontece à fase de interpretação dos resultados; (vi) apresentação da revisão integrativa: é a fase onde é realizada a apresentação da síntese do conhecimento, que proporciona ao leitor avaliar de forma crítica os resultados (Cunha *et al.*, 2014).

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca na base de dados Periódicos Capes, considerando versões em língua portuguesa e busca com os descritores, “Prática Pedagógica and Ensino Superior and Desafios”. Este levantamento foi realizado no período de setembro a novembro de 2023.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: trabalhos publicados na íntegra, no idioma português, e datado dos últimos 05 anos. Quanto aos critérios de exclusão: foram excluídos da pesquisa aqueles que se distanciaram da temática após a leitura dos títulos e resumos, que não se faziam públicos e artigos duplicados.

Foi utilizada a análise de conteúdo para apreciação dos dados encontrados. Segundo Bardin (2011) essa técnica tem por objetivo trabalhar os dados na forma de um conjunto de categorias. Nesta perspectiva todos os dados coletados foram examinados e fragmentados em

categorias. Feito isso, a organização desses dados permitiu que eles fossem transformados em unidades de contexto (unidades que abrangem as unidades de registros), gerando nesse estudo como eixo central: os desafios enfrentados pelos docentes no ensino superior, frente a sua prática pedagógica

DISCUSSÕES

QUADRO 1 – Síntese dos estudos

ID	AUTOR	TÍTULO	METODOLOGIA	RESULTADOS	ANO
A1	GUIMARÃES, Thiago Santos; MASSENA, Elisa Prestes; SIQUEIRA, Maxwell.	Percepções de formadores de professores sobre as suas práticas pedagógicas.	Neste estudo, serão apresentados os resultados provenientes de um questionário semiestruturado com seis questões, respondido por quatorze formadores de professores dos cursos de licenciatura em Química, Física e Biologia de uma universidade pública do país, sendo a análise dos dados realizada através da Análise Textual Discursiva.	Os resultados indicam que os formadores de professores que conseguem fazer relação direta entre a teoria e as práticas pedagógicas possuem comprometimento com a profissão docente e buscam novas estratégias para utilizar em suas aulas, o que visa facilitar e incentivar o processo de ensino e aprendizagem dos licenciandos	2021
A2	BRISOLLA, Livia	A prática pedagógica no ensino superior: planejamento, interdisciplinaridade e metodologias ativas.	Trata-se de um estudo de revisão de literatura que versa sobre a necessidade de um redirecionamento da prática pedagógica, no sentido de romper com práticas pedagógicas tradicionais que resistem em fazer parte do ensino superior.	Constata-se, que a mudança da prática pedagógica se efetiva no trabalho coletivo consciente, intencional e integrado.	2020
A3	ANTUNES, Katiúscia C. Vargas;	Os desafios da docência no ensino superior frente a	Trata-se de uma revisão de literatura, a partir	Observou-se que é necessária mudança na formação inicial	2020

	AMORIM, Cassiano Caon.	inclusão de pessoas com deficiência nas universidades.	de uma pesquisa na base de dados do Scielo (Scientific Electronic Library Online), entre 2008 e 2018, buscando por artigos sobre a docência no ensino superior e a inclusão de PCD. Os textos foram quantificados e analisados qualitativamente.	de docentes para o exercício do magistério em cursos de graduação.	
A4	SCHERER, Suely; BRITO, Gláucia da Silva.	Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades.	Para o desenvolvimento da pesquisa, foram realizados estudos sobre integração de tecnologias digitais ao currículo escolar e formação de professores para uso de tecnologias digitais, articulados ao desenvolvimento de ações em escolas	Evidenciou que, são muitos os desafios para se pensar em currículos escolares integrados à cultura digital, em processos de integração de tecnologias digitais aos currículos.	2020
A5	LIMA, Manolita Correia; LANGRAFE, Taiguara de Freitas; TORINI, Danilo Martins; Cecconello, Antonio Renato.	Transformação Pedagógica e (Auto)Formação Docente.	Foi realizado um levantamento de dados com a aplicação de um questionário. Contando com 301 respostas válidas e o exercício interpretativo dos dados ajudou a identificar os principais desafios dos docentes de cursos de graduação e tecnólogos em Administração.	Evidenciou-se a necessidade de soluções estruturais no processo de formação e atualização dos Profissionais que atuam no novo contexto do Ensino Superior.	2020
A6	SILVA, Francisco Thiago.	Currículo e docência de bacharéis na educação superior privada: desafios da	Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo e bibliográfico,	Foi possível observar a especificidade e a centralidade da docência na	2019

		prática pedagógica.	por meio de uma pesquisa documental. Analisa textos clássicos e contemporâneos que tratam dos aspectos da docência na educação superior.	carreira dos professores de instituições de ensino superior, ao mesmo tempo problematizado as limitações e as possibilidades que se fazem presentes na esfera privada.	
--	--	---------------------	--	--	--

Fonte: Elaboração própria (2023).

A formação inicial do professor no ensino superior, apresenta grande impacto no que diz respeito ao ensino e aprendizagem do discente, isso porque, segundo o artigo A1, muitos professores atuantes nas universidades, são oriundos de cursos de bacharelado, e encontram muitas dificuldades no desenvolvimento e na construção de sua prática pedagógica, por não terem tido contato com esses temas na sua graduação (Guimarães; Massena; Siqueira, 2021).

De acordo com Zabalza (2004), esse ponto se torna ainda mais evidente, quando o professor com formação inicial no bacharelado, está atuando em turmas de graduação em licenciatura, tendo em vista, que os mesmos, não tiveram contato com a pedagogia do ensino na faculdade, e precisam trabalhar essas questões com seus discentes.

É desafiador para os professores formadores de outros professores transforma-se e transformar os seus alunos em profissionais da aprendizagem que possam entender, a tarefa de aprender como algo que vai muito além de ser uma obrigação exclusiva do aluno. Dessa forma, é importante que o professor busque e se permita sempre aprender, renovando e adquirindo novos meios para repassar seu conhecimento aos seus alunos, permitindo a evolução da sua prática pedagógica, se preocupando como seus conteúdos são organizados e entendidos, sendo este um impasse sofrido pelos docentes, que por muitas vezes tem dificuldade em integrar teoria e prática (Guimarães; Massena; Siqueira, 2021).

Os professores universitários do bacharelado, enfrentam o desafio de reconhecer as particularidades deste nível de ensino, que perpassam o âmbito pedagógico, estético e teórico, e na sua formação inicial, não são objetos de estudos, precisando assim buscar instrumentos e formas de se fazer docente, principalmente por meio da formação continuada. A docência, acaba sendo algo quase que inexistente, na formação acadêmica inicial de mestres e doutores oriundos de cursos do bacharelado (Pimenta; Anastasiou, 2010).

O professor universitário, tem sua atuação muito complexa e extensa, que vai muito além das aulas em sala, sendo o mesmo responsável também por ligas acadêmicas, orientação

de trabalhos, pesquisa e extensão, e as vezes cargos como o de coordenação de curso. Dessa maneira, um dos maiores empecilhos enfrentados na prática docente, está em dispor de tempo para conseguir se dedicar ao estudo de questões pedagógicas. Além disso, é destacado, as condições trabalhistas, tendo em vista, o receio dos professores em trabalhar com turmas muito numerosas e heterogêneas, sendo declarado o medo de não conseguir motivar os estudantes para aprendizagem (Lima *et al.*, 2020).

A prática pedagógica, precisa ser desenvolvida de forma intencional e planejada, não sendo algo mecânico, mas sim, vinculado a realidade social. A problemática envolvida nesse aspecto é que, grande parte dos professores, elaboram planejamentos muito estratificados, sem a preocupação de manter relação entre os elementos da construção, com por exemplo os objetivos, fazendo o docente não ter clareza do que pretende com a prática pedagógica adotada. No caso do uso de metodologias ativas, o professor deverá adotar uma postura acadêmica mais compromissada, responsável e autônoma, porém, adotar metodologias ativas, ainda é um grande desafio para o professor, que pode encontrar resistência, falta de maturidade e conhecimento por parte dos discentes (Brisolla, 2020).

O uso da tecnologia, como instrumento de uma prática pedagógica inovadora, vem sendo cada vez mais aderido, frente ao seu avanço. Entretanto, ainda encontra resistência em ser inserido por alguns professores mais tradicionais. Isso porque, muitos encontram dificuldades em como inserir essa ferramenta no seu plano de disciplina e em sua prática pedagógica, pois os docentes atuantes podem não ter tido contato com a tecnologia digital na sua formação, e necessita da formação continuada para nortear a inserção dessas novas práticas aliando ao currículo. Essa integração ainda vem sendo desafiador, mas possível (Scherer; Brito, 2020).

A mudança e adaptação da prática pedagógica do docente, pode acontecer em diversos momentos, inclusive, quando se têm alunos com deficiência na turma. Os desafios enfrentados pelos professores neste aspecto, ocorre por diversos motivos, inclusive pelo despreparo na formação acadêmica do mesmo, que carece dos saberes necessários para atuar com esse público. A falta de uma formação inicial ou continuada, impede que os docentes consigam adaptar, modificar e ressignificar a sua prática para terem a inclusão como um princípio pedagógico, e conseguirem incluir os discentes que apresentam qualquer tipo de deficiência, em suas aulas (Antunes; Amorim, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se na literatura, que existem muitos desafios enfrentados pelos docentes no âmbito do ensino superior, dos quais não se restringem apenas a sala de aula. Os professores podem sentir dificuldade baseadas inclusive na sua formação inicial, e ao chegar na docência podem não conseguir ter clareza de quais metodologias utilizar, dependendo das necessidades de cada turma. Foi observado também que a sobrecarga de trabalho, impacta diretamente na excelência da prática pedagógica do professor em sala de aula, afetando o ensino aprendizagem dos discentes.

O docente precisa está em contante evolução e aprimoramento, se permitindo aprender técnicas novas e estar sempre em busca de novos conhecimentos, além de ter um olhar sensível para observar as necessidades de cada discente, tendo em vista a pluralidade de ideias e diversidade em os indivíduos, conseguindo manter o equilíbrio entre a teoria e a prática, que precisa ser algo avaliado e ponderado pelo professor.

Espera-se que este estudo, possa trazer reflexões acerca da prática pedagógica desempenhada pelos docentes no âmbito da ensino superior, e que através disso, as dificuldades sejam identificadas e trabalhadas, para assim melhorar a formação e atuação do professor, buscando estratégias para minimizar esses desafios e tornar a experiência na docência mais agradável e proveitosa, o que será de grande valia para a formação dos futuros profissionais que irão ingressar ao mercado de trabalho após a graduação.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Katiúscia C. Vargas; AMORIM, Cassiano Caon. **Os desafios da docência no ensino superior frente a inclusão de pessoas com deficiência nas universidades**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, p. 1465-1481, 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/13800>.

ALBUQUERQUE .Cícera Maria Gomes de. EL SOUKI. Fadhia Gonçalves. **A PRÁTICA DOCENTE: O Ensinar e Aprender**, 2011. Disponível em: https://www.academia.edu/download/31483123/A_PRATICA_DOCENTE_O_Ensinar_e_Aprender1.pdf.

ARAÚJO, Tamires S.et al. **Problemas percebidos no exercício da docência em contabilidade**. Revista Contabilidade & Finanças-USP, São Paulo, v. 26, n. 67, p. 93-105, jan./abr. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1519-70772015000100093&lng=en&nrm=iso&tlng=pt.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p. Disponível em : https://www.academia.edu/download/54310858/LAURENCE_BAROIN-livro_analise.pdf.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei no 9.394** de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf.

BRISOLLA, Lívia. **A prática pedagógica no ensino superior: planejamento, interdisciplinaridade e metodologias ativas**. Devir educação, v. 4, n. 1, p. 77-92, 2020. Disponível em: <https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/157>.

COSTA, S. M.. **A influência dos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem**. 2014. 43f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares)- Universidade Estadual da Paraíba, Sousa, 2014. Disponível em: <https://bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/1178>.

CUNHA, P. L. P. et al. **Manual de revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências**. ed.1. Belo Horizonte: COPYRIGHT, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/sKJ6qgPTSdtHzGBDDT83NsN/>.

FERENHOF, H. A.; FERNANDES, R. F. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SFF, **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, SC, v.21, n.3., p550-563, agos/Nov 2016. Disponível em: https://www.academia.edu/download/73195958/Ferenhof_e_Fernandes_2016_DESMISTIFICANDO_A_REVISAO_DE_LITERATURA_COMO_BASE_PARA_REDACAO_CIENTIFICA_METODO_SSF.pdf.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações**. Educação e Pesquisa, v. 41, p. 601-614, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/gd7J5ZhhMMcbJf9FtKDYCTB/?lang=pt>.

GATTI, Bernadete A. **Pesquisar Em Educação: Considerações Sobre Alguns Pontos Chaves**. Diálogo Educação. Curitiba, v.6, n.º9, p25-35, set/dez2006. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-416X2006000300003&script=sci_abstract.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>.

GUIMARÃES, Thiago Santos; MASSENA, Elisa Prestes; DA PURIFICAÇÃO SIQUEIRA, Maxwell Roger. **Percepções de formadores de professores sobre as suas práticas pedagógicas**. Revista Internacional de Educação Superior, v. 7, p. e021021-e021021, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8657945>.

LIMA, Manolita Correia et al. **Transformação Pedagógica e (auto) formação docente**. Administração: Ensino e Pesquisa, v. 21, n. 1, p. 214-243, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5335/533563880008/533563880008.pdf>.

MONTEIRO, Marluce Maria Costa. **Desafios da pratica docente no processo educacional**. Revista GeTeC, v. 8, n. 21, 2019. Disponível em:

<http://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/1905>.

NÓVOA, A. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/40>.

OLIVEIRA, Iana Thaynara Trindade; DA SILVA FEITOSA, Francisca; DA SILVA MOTA, Janine. **Inclusão escolar de alunos com necessidades especiais: Desafios da prática docente. Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 8, p. 81-95, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1867>.

PEREIRA, Leticia Rodrigues; ANJOS, Daniela Dias dos. **O professor do ensino superior: perfil, desafios e trajetórias de formação**. Seminário internacional de educação superior, v. 1, p. 1-11, 2014. Disponível em: <http://www.uniso.br/assets/docs/publicacoes/publicacoes-eventos/anais-do-sies/edicoes/edu-formacao-professores/31.pdf>.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2010. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002268411>.

SCHERER, Suely; BRITO, Gláucia da Silva. **Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades**. Educar em Revista, v. 36, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/FCR5M56M6Chgp4xknpPdKmx/>.

SILVA, R. M. et al. **ESTUDOS QUALITATIVOS: Enfoques Teóricos e Técnicas de Coleta de Informações**, Sobral- Ce: Edições UVA, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nit/article/view/47406>.

SILVA, Francisco Thiago. **Currículo e docência de bacharéis na educação superior privada: desafios da prática pedagógica**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, p. 2189-2204, 2019. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10866>.

DA SILVA, Ione de Cássia Soares; DA SILVA PRATES, Tatiane; RIBEIRO, Lucineide Fonseca Silva. **As Novas Tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula**. Em Debate, n. 15, p. 107-123, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/emdebate/article/view/1980-3532.2016n15p107>.

SOARES, Sandra Regina e CUNHA, Maria Isabel. **Formação do professor: a docência universitária em busca de legitimidade Salvador**: EDUFBA, 2010. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/cb>.

ZABALZA, Miguel Angel. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=VdTqUCWMJS8C&oi=fnd&pg=PA5&dq=O+ensino+universit%C3%A1rio:+seu+cen%C3%A1rio+e+seus+protagonistas&ots=LmWyNfcmT&sig=HoEnLGw4G3jHYJ0uanBRIWoD9L4>.